



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Rosa, Rui Pedro Tujeira

## **Avaliação da resposta de diferentes espécies florestais ao fogo no ecossistema mediterrânico**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2462>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2009
<b>Resumo</b>	O presente trabalho é baseado num caso de estudo na região do Alentejo e insere-se no Projecto N°2004 09 002629 7 “Recuperação De Áreas Ardidas”, financiado pelo Fundo Florestal Permanente/IFAP coordenado pelo Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves que visa a obtenção de maior conhecimento técnico e científico das características do fogo e das respostas das diferentes espécies florestais do continente nacional. O objectivo deste estudo foi caracterizar, dois anos após o fogo numa área fl...
<b>Palavras Chave</b>	Fogo florestal, Espécies florestais, Regeneração, Mortalidade
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T22:02:08Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DA RESPOSTA DE DIFERENTES ESPÉCIES  
FLORESTAIS AO FOGO NO ECOSISTEMA MEDITERRÂNICO**

**Engenharia Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Rui Pedro Tujeira Rosa**

---

**CASTELO BRANCO**

**2009**

# ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE FIGURAS	ii
ÍNDICE DE QUADROS	v
RESUMO	vi
ABSTRACT	vii
LISTA DE ABREVIATURAS	viii
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. MATERIAIS E MÉTODOS</b>	<b>3</b>
2.1. ABORDAGEM GERAL	3
2.2. SELECÇÃO DAS PARCELAS DE ESTUDO	4
2.3. INSTALAÇÃO DAS PARCELAS DE ESTUDO	4
2.4. RECOLHA DE INFORMAÇÃO	5
2.4.1. VARIÁVEIS NÃO DENDROMÉTRICAS	5
2.4.2. VARIÁVEIS DENDROMÉTRICAS	7
2.5. ANÁLISE DE DADOS	14
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>17</b>
3.1. CARACTERIZAÇÃO DAS PARCELAS	17
3.2. CARACTERIZAÇÃO DAS ARVORES	25
3.2.1. AZINHEIRA	26
3.2.2. SOBREIRO	31
3.2.3. ZAMBUJEIRO	39
3.3. CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO DO FOGO NAS DIFERENTES ESPÉCIES	44
3.4. CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA DAS DIFERENTES ESPÉCIES AO FOGO	47
3.4.1. MORTALIDADE	47
3.4.2. REGENERAÇÃO	48
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>57</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>60</b>
AGRADECIMENTOS	

## Resumo

O presente trabalho é baseado num caso de estudo na região do Alentejo e insere-se no Projecto N°2004 09 002629 7 “Recuperação De Áreas Ardidadas”, financiado pelo Fundo Florestal Permanente/IFAP coordenado pelo Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves que visa a obtenção de maior conhecimento técnico e científico das características do fogo e das respostas das diferentes espécies florestais do continente nacional.

O objectivo deste estudo foi caracterizar, dois anos após o fogo numa área florestal na região do Alentejo no Verão de 2006, os efeitos deste nas espécies florestais presentes na área ardida e em particular descrever os tipos de resposta dessas espécies dois anos após o incêndio, incluindo a avaliação de taxas de sobrevivência e caracterização dos seus padrões de regeneração.

Para a execução da referida análise foi recolhido um vasto leque de variáveis, que incluem desde parâmetros físicos, a informação sobre a estrutura da vegetação arbustiva e arbórea, e principalmente sobre o efeito e severidade do fogo na vegetação e a resposta da mesma ao fogo.

Das 19 parcelas amostradas resultaram 68 transectos caracterizados, nos quais foram amostradas 399 árvores pertencentes a várias espécies, designadamente *Quercus rotundifolia*, *Quercus suber*, *Olea europea var sylvestris* e *Arbutus unedo*. A percentagem de mortalidade verificada cifrou-se na ordem dos 12,3%.

**Palavras-chave:** Fogo Florestal; Espécies Florestais; Regeneração; Mortalidade.